





17 A 20 DE NOVEMBRO SÃO PAULO - SP

Eixo 4 - Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Da prática à padronização: a experiência coletiva da UNESP na estruturação de trabalhos acadêmicos

From practice to standardization: the collective experience of Unesp in structuring academic works

Sandra Pedro da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – sandra.silva@unesp.br

Denise Floriano da Silva — Universidade Estadual Paulista (UNESP) — denise.floriano@unesp.br

Fabiana Colares Ferraro – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – fabiana.colares@unesp.br

Luara Akie Saito Inafuko – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – laura.inafuko@unesp.br

Rosemary Cristina da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – rosemary.cristina@unesp.br

Resumo: O relato apresenta a elaboração colaborativa do Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos da UNESP, conduzida por uma equipe de 13 bibliotecários de diferentes unidades entre janeiro de 2023 e março de 2024. O processo envolveu reuniões virtuais, análise de normas da ABNT, Vancouver e APA, e a criação de templates para diferentes formatos de trabalhos acadêmicos nas versões do Google Docs, Word e LaTeX. O objetivo foi desenvolver um guia que atendesse às diversas realidades da universidade, promovendo padrão, acessibilidade e maior eficiência na elaboração e validação de trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Normas técnicas. Redação acadêmica - Normalização. Documentação - Normalização. Bibliotecas universitárias.

Abstract: The report presents the collaborative development of the UNESP Academic Work Standardization Manual, led by a team of 13 librarians from different units



between January 2023 and March 2024. The process involved virtual meetings, analysis of ABNT, Vancouver, and APA standards, and the creation of templates for different academic work formats in Google Docs, Word, and LaTeX versions. The goal was to develop a guide that would meet the diverse realities of the university, promoting standardization, accessibility, and greater efficiency in the preparation and validation of academic works.

Keywords: Standards. Academic writing - Standardization. Documentation - Standardization. University libraries.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica tem como objetivo a produção de conhecimento, essencial para o avanço de diversos setores sociais. Nesse contexto, o trabalho acadêmico deve seguir rigorosos métodos e técnicas, visando clareza, coerência, credibilidade e profissionalismo.

A normalização de trabalhos acadêmicos, utilizando estilos como o Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é determinante para a elaboração de um trabalho robusto e de qualidade. A padronização, por meio dessa norma, facilita a leitura, a compreensão, a comparação de pesquisas e a indexação de trabalhos científicos, além de contribuir para a organização do conteúdo.

A Universidade Estadual Paulista (UNESP), em sua composição, conta com 34 unidades distribuídas em 24 cidades do estado de São Paulo, oferecendo uma ampla variedade de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, como ciências humanas, exatas e biológicas.

Com o objetivo de promover a padronização e a uniformização dos trabalhos acadêmicos, com vistas a submissão desses trabalhos junto ao Repositório Institucional Unesp (RI), bem como atender à demanda da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), o Grupo de Estudo de Normas Técnicas de Informação e Documentação da Rede de Bibliotecas da Unesp, doravante denominado Grupo de Normas, desenvolveu um projeto voltado à criação de um manual que facilitasse o trabalho da comunidade de discente e de docentes, no que tange a apresentação do trabalho acadêmico nos seus mais variados graus.

Diante dos desafios de padronização enfrentados pela Rede de Bibliotecas da Unesp, e unificação dos trabalhos apresentados pela comunidade acadêmica, pretendese com a elaboração deste manual minimizar conflitos normativos, sem impor uma linguagem única, respeitando as especificidades de cada unidade.

Essa padronização reflete na qualidade e na coerência dos trabalhos, como também na inserção, no acesso e no compartilhamento da produção acadêmica e científica, por meio, dos nossos sistemas de informação como o Athena: pesquisa integrada¹ e o Repositório Institucional Unesp². Ela também busca promover equidade no acesso às informações e fortalecer a identidade acadêmica da Universidade.

Para isso, é apresentada a experiência do Grupo de Normas na elaboração do Manual e de seus desdobramentos, como *templates*, treinamentos, capacitações, apresentações, entre outros.

A construção do manual foi conduzida de forma colaborativa pelo Grupo de Normas, através de reuniões periódicas via *Google Meet*, no período de janeiro de 2023 a março de 2024. O material passou por diferentes etapas de testes e foi continuamente aprimorado com base nos *feedbacks* da comunidade da Rede de Bibliotecas da UNESP.

O trabalho em questão foi realizado com base na norma da ABNT NBR 14724 que: "[...] especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialista designados e/ou outros)" (ABNT, 2024, p. 1). Também foram consultadas outras normas ABNT NBR aplicáveis à redação de trabalhos acadêmicos.

No decorrer do processo de elaboração, foram realizadas consultas às normas da ABNT, Vancouver, APA, entre outras, com a finalidade de estabelecer a padronização das principais diretrizes de formatação dos trabalhos acadêmicos.

1.1 A importância da normalização

A normalização exerce um papel fundamental como referencial teórico e prático. Segundo Santos e Sampaio (2014), as normas técnicas são desenvolvidas por

¹Disponível em: https://athena.biblioteca.unesp.br

²Disponível em: https://repositorio.unesp.br/home

profissionais com profundo conhecimento dos processos, o que lhes permite compreender tanto suas potencialidades quanto suas limitações. No caso das normas de documentação, sua elaboração é de responsabilidade do Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB-14), que conta com a participação de diversos profissionais, incluindo bibliotecários e bibliotecárias de várias instituições do país.

As autoras destacam ainda que:

A aplicação das normas continua a ser um desafio em meio acadêmico, principalmente para orientadores e orientandos, já que é uma atividade que possui muitas peculiaridades que poucos compreendem, sendo de fácil entendimento, então, apenas àqueles que lidam constantemente com as normas (Santos; Sampaio, 2014, p. 162).

Nesse cenário, os bibliotecários desempenham um papel essencial no processo de normalização, atuando na produção de manuais e materiais de apoio com linguagem acessível e exemplos ilustrativos, a fim de tornar as normas mais compreensíveis e aplicáveis às situações práticas (Lima; Brasil, 2024; Melo *et al.*, 2012). Além disso, é imprescindível acompanhar as atualizações das normas vigentes, tarefa que deve contar também com o suporte técnico do bibliotecário, responsável direto pela normalização nas bibliotecas (Cardoso; Santos, 2024).

Desta forma, o Manual pode atender as particularidades de todas as unidades da Unesp, no que diz respeito a apresentação do trabalho acadêmico no formato tradicional e estabelecer uma estrutura mínima para os trabalhos no formato alternativo e/ou equivalente, conforme os programas de pós-graduação.

2 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um relato de experiência (RE) que, segundo Ludke e Cruz (2010), não se configura, necessariamente, como uma pesquisa acadêmica tradicional, mas sim como o registro de vivências significativas.

De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 64), o RE consiste na documentação escrita de experiências que, além da descrição da vivência imediata ("experiência próxima"), busca valorizá-la por meio de uma abordagem crítica e reflexiva, sustentada em fundamentos teórico-metodológicos ("experiência distante").

Como mencionado anteriormente, o grupo foi composto por 13 bibliotecários, distribuídos em 11 faculdades e institutos da Unesp.

Essa distribuição contemplou as diferentes realidades acadêmicas, permitindo que a experiência de cada profissional contribuísse para atender às particularidades de cada unidade universitária.

Para iniciar o planejamento da elaboração do manual, foi realizado o levantamento e análise de todos os manuais, diretrizes, guias e *templates* elaborados pelas bibliotecas da rede Unesp. Também foram consultados materiais de outras instituições de ensino superior para entender a estrutura de um manual. A partir da análise dos materiais coletados e das normas ABNT, iniciou-se a elaboração do manual e dos *templates*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o propósito de elaborar um manual que contemplasse todas as áreas da Universidade, um dos principais desafios enfrentados pelo grupo foi alinhar as diferentes realidades vivenciadas por cada biblioteca. Diante desse cenário, tornou-se necessário que todos os bibliotecários da Rede se reinventassem e repensassem formas de tornar a norma mais ajustável e amplamente aplicável, com o objetivo de otimizar o trabalho da equipe e facilitar o uso do manual e do *template* por toda a comunidade.

Tendo em vista, as diferentes formas de escrita e normalização dos trabalhos acadêmicos era preciso conhecer as normas adotadas pela Rede, de forma que o Manual as representasse.

Os bibliotecários que integraram o grupo pertenciam a diferentes áreas e realidades dos diversos campi da Unesp, o que enriqueceu significativamente os debates. Essa diversidade proporcionou discussões valiosas para compreender, na prática, as distintas formas de aplicação das normas em trabalhos acadêmicos, especialmente as da ABNT, que é a mais utilizada no Brasil. Assim, considerando o distanciamento físico dos profissionais envolvidos no trabalho, foi necessário estabelecer uma agenda de encontros virtuais.

Com o fato do grupo ser composto por 13 bibliotecários, a estratégia adotada foi nos subdividir em pequenos grupos de trabalho, dos quais cada subgrupo ficou responsável pela elaboração de uma parte do Manual.

O Grupo percebeu que para que o Manual fosse um roteiro diferenciado dos outros seria necessário conter todas as normas envolvidas na elaboração do trabalho acadêmico (ABNT NBR 6023 - Elaboração de Referências; ABNT NBR 6024 - Numeração progressiva das seções de um documento; ABNT NBR 6027 - Apresentação de Sumário; ABNT NBR 6028 - Elaboração de Resumo; ABNT NBR 6034 - Índice; ABNT NBR 10520 - Citações em documentos; ABNT NBR 12225 - Elaboração de Lombada; ABNT NBR 14724 - Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e, Norma Tabular do IBGE, 3. ed. 1993). Diante disso, a análise de outros manuais, diretrizes, *templates* tanto da Rede de Bibliotecas da Unesp, como de outras instituições contribuíram para estabelecer parâmetros iniciais para a construção do Manual e seus desdobramentos, o que possibilitou a inclusão de novos elementos, tendo em vista, a realidade da Unesp nas suas particularidades, garantindo maior rigor, abrangência e qualidade na normalização.

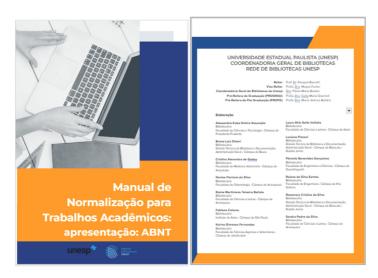
Um dos desafios enfrentados durante o desenvolvimento do projeto foi a definição da melhor forma de disponibilizar os materiais produzidos — o manual e os *templates*. Essa etapa exigiu do grupo uma análise cuidadosa, pois nosso objetivo era garantir o fácil acesso aos conteúdos, mas ao mesmo tempo preservar a integridade das informações, evitando alterações por parte dos usuários.

Após discussões e testes, optamos por disponibilizar o Manual em *Google Docs*, compartilhado em modo leitor, garantindo a segurança e a atualização do conteúdo. Os *templates* desenvolvidos nas versões do *Google Docs* e *Word* e *LaTeX*³, representam uma estrutura previamente organizada com as seções e elementos exigidos de acordo com o Manual e pelas normas técnicas da ABNT, APA e Vancouver, possibilitando que a comunidade acadêmica desenvolva seus trabalhos a partir de um formato padronizado. O principal objetivo é facilitar a formatação e otimizar o tempo do pesquisador na elaboração do trabalho de conclusão de curso, além de contribuir para a agilidade nos processos de validação dos trabalhos no RI. Para democratizar o acesso, os materiais estão disponíveis para consulta e *download* na página da CGB⁴.

³Formato LaTeX, que no momento atende unicamente a ABNT.

⁴https://www2.unesp.br/portal#!/cgb/acervo/normas-tecnicas/

Figura 1 - Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos



Fonte: UNESP, 2023.

Descrição: capa e verso do Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos: apresentação: ABNT

Considerando que alguns cursos permitem a entrega do trabalho acadêmico em formatos alternativos. Foram desenvolvidos dois modelos distintos: o modelo tradicional, com a estrutura textual organizada em introdução, desenvolvimento e conclusão; e o modelo alternativo, em que a parte textual é composta por conteúdos conforme o formato adotado, como: artigos científicos, trabalho de residência médica (TCR), relatórios e outros tipos de produção. Abaixo apresentamos a estrutura desenvolvida nos dois formatos.



Figura 2 - Quadro com o formato de trabalhos acadêmicos: tradicional e alternativo Quadro 1 - Formato de trabalhos acadêmicos

FORMATO TRADICIONAL

Dissertação | Tese | TCC | TGI

Elementos pré-textuais

- Capa (obrigatório)
- Lombada (opcional)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório)
- Impacto potencial desta pesquisa (obrigatório conforme o programa de pós-graduação)
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- · Dedicatória (opcional)
- · Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional) Resumo (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de Abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

Elementos textuais

- Introdução
- Desenvolvimento
- Conclusão

obs.: a nomenclatura das partes pode variar de acordo com o conteúdo do trabalho

Elementos pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Bibliografia consultada (opcional)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional) • Índice (opcional)
- · Dados curriculares (obrigatório conforme o programa de pós-graduação)

FORMATO ALTERNATIVO

Dissertações/Teses em formato de artigo ou capítulos de trabalhos publicados em anais de eventos | TCR | TCC | e outros

Elementos pré-textuais

- Lombada (opcional)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Ficha catalográfica (verso da folha de rosto) (obrigatório)
- Impacto potencial desta pesquisa (obrigatório conforme o programa de
- Errata (opcional)
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo (obrigatório)
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
- · Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de tabelas (opcional)
- Lista de Abreviaturas e siglas (opcional)
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário (obrigatório)

• De acordo com as diretrizes de cada curso de graduação ou programa de pós-graduação

Elementos pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Bibliografia consultada (opcional)
- Glossário (opcional)
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional) Índice (opcional)
- · Dados curriculares (obrigatório conforme o programa de pós-graduação)

Fonte: UNESP, 2023, p. 12.

Descrição: quadro comparativo que apresenta, à direita, os elementos para trabalhos acadêmicos no formato tradicional; e, à esquerda, os elementos exigidos para trabalhos acadêmicos em formato alternativo.

O manual e os modelos foram lançados oficialmente durante o Encontro de Profissionais da Rede de Bibliotecas da Unesp, no mês de março de 2024.

Figura 3 – Apresentação do Manual no Encontro de Profissionais da Rede de Bibliotecas da Unesp



Fonte: Elaborado pelos atores

Descrição: fotografia do Encontro de Profissionais da Rede de Bibliotecas da Unesp, com destaque para uma apresentação sobre o Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos: apresentação: ABNT. No palco, uma mulher em pé fala ao microfone, enquanto outra está sentada ao lado.

Os modelos têm sido amplamente utilizados por toda comunidade interna e externa da Unesp. Desde o seu lançamento, foi possível quantificar apenas os acessos do modelo elaborado para o *Google Docs*, com 2.832 leitores únicos, sendo abril de 2025 o mês com o maior número de visualizações únicas, totalizando 438 acessos.

Figura 4 – Estatísticas de acesso do modelo tradicional ABNT desde a data de criação

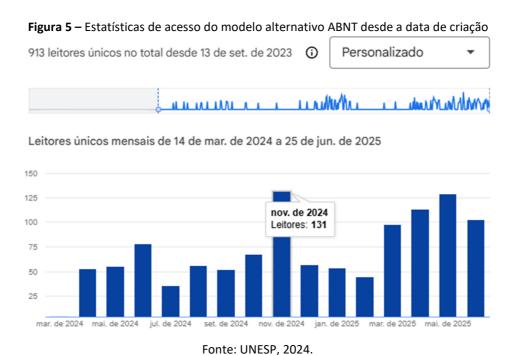


Fonte: UNESP, 2025.

Descrição: gráfico que apresenta o número de acessos de leitores únicos no documento "ABNT - Template Google Docs - modelo TRADICIONAL - versão 1.2025", de 14 de março de 2024 a 25 de junho de 2025.

Também foi possível verificar os resultados no documento "ABNT - *Template Google Docs* - modelo ALTERNATIVO", que teve 931 leitores únicos desde sua criação,

sendo novembro de 2024 o mês com o maior número de visualizações únicas, totalizando 131 acessos.



Descrição: gráfico que apresenta o número de acessos de leitores únicos no documento "ABNT - Template Google Docs - modelo ALTERNATIVO - versão 4.2024", de 14 de março de 2024 a 25 de junho de 2025.

O interesse da comunidade por recursos que otimizam o processo de normalização e padronização do trabalho acadêmico é notável, haja vista, os dados apresentados nas Figuras 4 e 5 que revelam uma crescente busca desses recursos, especialmente nos períodos de entrega de trabalhos (final do semestre). Observa-se um pico de demanda nos meses de novembro, março e maio, coincidentes com os momentos de preparação para a entrega de trabalhos acadêmicos e encerramento dos semestres.

Em resposta à progressão do gráfico, o grupo planeja expandir suas atividades, adaptando suas soluções para outras normas e, assim, ampliando seu impacto no meio acadêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos e dos modelos surgiu em resposta às necessidades da UNESP em disponibilizar aos seus alunos

e pesquisadores um recurso que atendesse, de forma unificada e normatizada, todos os tipos de produção acadêmica.

Reconhecendo a importância da padronização na produção científica e reforçando o compromisso institucional com a qualidade e a organização da pesquisa científica a estratégia adotada buscou equilibrar acessibilidade, padronização e proteção do conteúdo desenvolvido, resultando em materiais funcionais, confiáveis e alinhados às reais necessidades dos usuários.

Portanto, é essencial sensibilizar alunos e professores sobre a importância do manual para a elaboração de trabalhos acadêmicos. As Bibliotecas da Rede têm como ação primordial divulgar e capacitar a comunidade acadêmica no uso desses recursos, desenvolvidos com o objetivo de facilitar a formatação e otimizar o tempo do pesquisador na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Os resultados demonstram o impacto positivo da iniciativa na otimização dos processos da redação acadêmica. O projeto alcançou excepcional sucesso, impulsionando a eficiência e a qualidade da produção acadêmica, ao mesmo tempo em que promoveu a uniformização e modernização dos trabalhos no contexto da UNESP.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2024.

CARDOSO, M.; SANTOS, R. D. O lugar da normalização nas instituições de ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais** [...]. Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3184. Disponível em: 25 ago. 2025.

LIMA, A. L. F.; BRASIL, M. V. O. Manuais de normalização para trabalhos acadêmicos: difusão das normas brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT em instituições de ensino superior de João Pessoa/PB. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 1-21, e-6919, jan./jun. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.21728/p2p.2024v10n2e-6919. Acesso em: 25 ago. 2025.

LUDKE, M.; CRUZ, G. B. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Formação Docente**: revista brasileira de pesquisa sobre formação de professores, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 86-107, ago./dez. 2010. Disponível em:

https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/20/18. Acesso em: 12 jun. 2025.

MELO, A. C. A. U. *et al.* A normalização de trabalhos acadêmicos na Universidade Federal do Ceará. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais** [...]. Gramado: FEBAB, 2012. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/items/show/5994. Acesso em: 25 ago. 2025.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out./dez. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Acesso em: 12 jun. 2025.

SANTOS, M. R. S.; SAMPAIO, D. B. Normalização na prática: um breve relato sobre normalização e a experiência do grupo Normalizadores. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 151-165, mar./ago. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v5i1p151-165. Acesso em: 25 ago. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Rede de Bibliotecas. **ABNT - Template Google Docs - modelo ALTERNATIVO - versão 4.2024**. São Paulo, 2024. Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1faAQbwR1BxZGdTjQdNcQVU4FTfVBrhEFytW8 4kBly58/edit?usp=sharing. Acesso em: 25 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Rede de Bibliotecas. **ABNT - Template Google Docs - modelo TRADICIONAL - versão 1. 2025**. São Paulo, 2025. Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1zhjTXvvuc Uqqx4IOjySF1apSY7hFONUjyV9rI8l7Lw/edit?usp=sharing. Acesso em: 25 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). Coordenadoria Geral de Bibliotecas. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**: apresentação: ABNT. São Paulo, 2023. Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1ipkGiAUnAr YBTrpFJpnud3aa4llBsROpBdkUfw 91L0/edit?usp=sharing. Acesso em: 24 jun. 2025.